



Pense, fora da casa!

RELATÓRIO DE ATIVIDADES FEVEREIRO DE 2021



Pense, fora da casa!



Pense, fora da casa!

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Associação Beneficente Dom Bosco

Endereço: Rua Silva Jardim, 956 – Jardim Pacaembu / Vargem Grande do Sul – SP

CEP.: 13.880-000

Declarada de Utilidade Pública Municipal-Lei: 1.048 de 06 de dezembro 1978.

Declarada de Utilidade Pública Estadual-Lei: 12.657 de 11 de julho de 2007.

DIRETORIA: Fernanda de Oliveira Noguez (Presidente); Murilo Castro de Paiva (Vice-Presidente); Tamires Andreato (1ª Secretária); Paulo José Murarole (2º Secretário); Anderson Luis dos Santos (1º Tesoureiro); Éder Pinheiro (2º Tesoureiro); Tiago Argento Galbier, Roberto Arbex Júnior e Larissa Laís Pinto (Conselho Fiscal); Olivia Felipe Morandim, Paulo Roberto Noguez, Rafael Ernesto Andreato e Aurea Fátima da Costa Cherubine (Conselho Deliberativo).

COORDENADORA: Milene Ap. Martins Strazza

SETOR TÉCNICO: Júlia Morgado Cruz (Psicóloga), Assistente Social em fase de contratação.

EDUCADORAS: Ana Lúcia Marques, Carmem Zilda Agnelli, Andréia Mara Francato Pedro, Mara Lucia Bossato Sossai, Priscila Daniele Flores e Ana Paula Salgueirosa.



Pense, fora da casa!

ANÁLISE QUANTITATIVA

Os dados abaixo relacionados referem-se ao número total de crianças e adolescentes atendidos na Associação Beneficente Dom Bosco.

SETOR TÉCNICO DE ACOMPANHAMENTO DOS CASOS/FAMÍLIAS

- 11 (onze) crianças e adolescentes foram atendidos no decorrer do mês de fevereiro em situação de acolhimento.
- 3 (três) famílias pós desacolhimento estão sendo acompanhadas frequentemente de acordo com a particularidade de cada caso.

Sendo considerado primordialmente o bem-estar da criança em questão, visitas domiciliares realizadas pela equipe técnica, quando necessário, intervenções na própria sede da instituição nos momentos oportunos visando o fortalecimento dos vínculos que foram rompidos.

- Dentro desse parâmetro as orientação e acompanhamento familiar ocorre de modo periódico, constante e dinâmico, sendo que o trabalho em si remete a reflexão oriunda de imensa complexidade vigente em cada caso, as reuniões que precedem cada encontro permitem que tal atenção seja redobrada procurando assim a garantia da efetivação dos direitos de cada criança e adolescente acolhidos nesta instituição.

- Intervenções Técnicas e acompanhamento das criança e adolescentes referente as demandas cotidianas, além de situações provenientes as reaproximações familiares que causam naturalmente demandas específicas;

- * Relatórios Técnicos: 2 (dois);
- * Ofícios Expedidos: 6 (seis);
- * Ofícios Recebidos: 3 (três);
- * Informativos: 2 (dois);
- * Acolhimentos: 0 (nenhum no mês de fevereiro);



Pense, fora da casa!

- * Desacolhimento: 0 (nenhum no mês de fevereiro);
- * Discussão Técnica com Profissionais Externos: 1 reunião de rede (SAICA, Conselho Tutelar e CREAS)); Reuniões escolares: 1 (uma);

ATIVIDADES EXTERNAS:

Ainda dentro dos parâmetros e protocolos de biossegurança, os contatos com a realidade externa continuam sendo “restritos”, nos limitando a passeios curtos evitando ao máximo coloca-los em situação que possa comprometer a saúde física nesse momento tão delicado, entretanto, pequenas ações que possam contribuir para a manutenção do vínculo comunitário assim como o protagonismo de cada criança e adolescente vêm sendo levado em conta.

Consultas:

- Fisioterapia: 6 (seis) atendimento
- Terapia Ocupacional: 1 (um)
- Psicóloga: 2 (duas)
- Dentista: 2 (duas)
- Exame laboratorial: 3 (três)
- Vacina: 1 (uma)
- Consulta Neuropediatra: 1 (um)
- Consulta Pediatra: 9 (nove)
- Consulta Ginecologista: 1 (um)
- Consulta Psiquiátrica: 2 (dois)

Obs.: As ações serão retomadas gradativamente, de acordo com as necessidades da instituição e seguindo as orientações de prevenção.



Pense, fora da casa!

ATIVIDADES INTERNAS:

- Durante o mês de fevereiro, foram retomadas as aulas remotas, sendo realizado diariamente, conforme guia de estudo entregues pelos professores. E em tempos vagos, trabalhamos questões como (brincadeiras dinâmicas, jogos que visam autonomia, jogos cooperativos, recreativos de sociabilidade, brincadeiras ao ar livre);
- Atendimentos com as famílias das crianças e adolescentes acolhidos;
- Realizado reunião com equipe técnica e cuidadoras para melhor lidar com situações que ocorrem no cotidiano institucional.

ANÁLISE QUALITATIVA

A Associação Beneficente Dom Bosco enquanto Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA) é destinado a crianças e adolescentes envolvidos em medidas de proteção especial, em risco pessoal, social ou em condição de abandono, todos os cuidados e ações buscam preservar a segurança dos usuários, que incluem adolescentes com menos de 18 anos. Deste modo visa de modo integral garantir a efetivação do trabalho ligado as políticas públicas, com a atuação voltada para a reestruturação de (vínculos se for o caso), educação, socialização e protagonismo e suas respectivas famílias dentro do esperado nesse sentido dentro do âmbito do sistema de garantia de direitos.

Reforçamos mais uma vez que devido à pandemia do COVID-19, ainda mantemos as devidas precauções para que se evite a contaminação.

Na prática cotidiana da instituição, procuramos manter de acordo com nossas possibilidades e realidade, atividades diversas, lúdicas, recreativas, pedagógicas, festivas, sendo desenvolvidas pelos educadores e equipe técnica, já atividades externas e com a participação da comunidade, de familiares e a utilização de recursos públicos existentes foram suspensas, também pelo combate e precaução devido à pandemia.



Pense, fora da casa!

No âmbito do acompanhamento do trabalho desenvolvido pela entidade, recebemos supervisão técnica da Assistência Social do Município, sendo essa uma das possibilidades que nos proporciona amparo, além de melhor gerir o equipamento e que conseqüentemente tenhamos um maior alinhamento no que tange a execução das funções.

Na área da saúde, a utilização dos recursos da rede pública foi mantida e está sendo cada vez mais utilizada, mas em consonância com o trabalho que já era realizado pela casa “parcerias” junto a voluntários de especialidades médicas clínicas que nos auxiliem em casos extremos.

As dificuldades que recenseamos nessa área, referem-se aos atendimentos contínuos e frequentes que eventualmente surgem, tais como: acompanhamento fonoaudiológico, terapia ocupacional e psicológico já que a rede municipal em decorrência das demandas já existentes acaba por não contemplar de modo efetivo o número de casos que o município apresenta.

Quanto à evolução no estudo dos casos, verificamos que a maioria das famílias presentes manteve situação de múltiplas vulnerabilidades, com dificuldades em apresentar condições básicas para a reintegração ao núcleo familiar e em muitos casos se estendendo também para família extensa. É notório que de modo preponderante os casos têm como “pano” de fundo a dependência química e infelizmente verificamos o quão grave os casos estão avançados e como conseqüência a adesão aos serviços oferecidos se tornam inviáveis gerando pouco impacto nesse âmbito, fato esse que necessita de uma atenção mais aguda principalmente ligado aos órgãos de saúde.

O trabalho em rede (SAICA, Técnicas Judiciário, CREAS e Conselho Tutelar) se mantém intensos com trocas constantes de informações mantendo assim os usuários assistidos de modo que vise a integralidade.

Contudo, concluímos que apesar de enfrentarmos muitas dificuldades dentre elas as financeiras, buscamos a realização de um trabalho coeso que **que possa garantir a proteção integral dos acolhidos assim como o trabalho com a família**, sendo assim contamos com o apoio da comunidade, da municipalidade, do Estado e da União para



Pense, fora da casa!

darmos continuidade com qualidade e eficácia a esse trabalho de extrema complexidade e importância para o nosso município.

Vargem Grande do Sul, 02 de março de 2021.

Milene Strazza

Milene Ap. Martins Strazza
COORDENADORA
Associação Beneficente Dom Bosco